

## **Projeto: O perfil do treinador de futebol**

**Aluno: Douglas Gramani RA: 090947**

**Orientador: Alcides José Scaglia**

**Resumo:** O futebol brasileiro carece de trabalhos científicos que estudem seus treinadores. Logo, este projeto almeja contribuir com a ampliação desses estudos ao investigar o perfil dos treinadores de futebol que dirigem equipes da A1 e A2 do campeonato Paulista. O trabalho especificamente se preocupará em coletar dados que serão agrupados preliminarmente em quatro categorias, a saber: a) metodologia de trabalho e suas influências; b) características de liderança; c) formação acadêmica e profissional; d) gestão de pessoas. A metodologia pesquisa guiará as entrevistas semi-estruturadas a ser realizadas com treinadores dos oito clubes de futebol profissional da situam-se na região de Limeira e disputam o campeonato paulista nas séries descritas. A análise dos dados se pautará no método de análise de conteúdo, caracterizando-se como uma investigação qualitativa, que, longe de quantificar resultados, busca absorver ao máximo as informações apuradas com os relatos orais, discutindo e analisando seus conteúdos evidentes e latentes. Ao mesmo tempo será realizada a continuação da revisão literatura de modo a dar suporte para a construção das análises inferenciais, após as reduções e organizações dos dados coletados.

### **1- Introdução**

Este projeto foi elaborado a partir de artigos (ARAÚJO, 1994; CRUZ & GOMES, 1996; LIMA, 2001), principalmente decorrentes de estudos em Portugal sobre as características que regem o perfil de um treinador. Vemos uma necessidade premente em ampliar os estudos sobre a referida temática, pois ainda incipiente carece de esforços dos cientistas do esporte, de modo a romper com a visão hegemônica do meio esportivo, em que as competências do treinador, ou seja, a parte principal de seu perfil, passa por primeiro ter sido um atleta. E ainda que o nível de seu sucesso como desportista lhe garante a graduação de sua competência para exercer esta profissão.

A análise do perfil do treinador de futebol pode trazer alguns questionamentos importantes e também posições claras sobre como realmente o treinador trabalha e se relaciona com seus atletas. Segundo Araújo (1994), o treinador surge como elemento fundamental na elevação do rendimento e consequente sucesso no fenômeno esportivo da equipe, e do atleta em particular. Consideramos então que a forma como o treinador influencia o rendimento está relacionada com as suas competências técnicas, táticas e psicológicas ou aquisição das mesmas.

De acordo com Cruz & Gomes (1996), os treinadores exercem sobre os seus atletas influências que vão muito além do contexto desportivo, interferindo na vida, desenvolvimento e crescimento pessoal dos atletas. Assim também é verdade que muitos treinadores, sobretudo por falta de formação e informação, não têm uma consciência clara de como e até que ponto afetam os seus atletas (CRUZ & GOMES 1996).

Segundo Vergílio Pinheiro (2010) a função do treinador implica a tomada de decisões, indicadores e segundo critérios que obedecem a uma certa ordem e em diferentes domínios, como a organização do treino, liderança, estilo e forma de comunicação com os jogadores, dirigentes, árbitros, jornalistas, opções estratégicas e táticas decorrente da observação do jogo, gestão das pressões contidas na competição, do controle da capacidade de concentração e emoção.

Vários autores, como Araújo (1994), Lima (2001) e Simão (1998) têm revelado através dos seus estudos que o treinador tem um papel cada vez mais importante na formação dos seus atletas, sendo por isso responsável por um vasto leque de funções, com vista à constante e progressiva evolução do rendimento dos mesmos. Todas estas responsabilidades requerem do treinador uma elevada competência específica, sendo a relação pedagógica treinador-atleta aquela que tem merecido um especial destaque pela sua influência no maior ou menor rendimento desportivo individual e/ou da equipe. No fundo, a forma como o treinador estabelece o contato com os seus atletas influencia determinantemente a sua qualidade desportiva.

No Brasil, como salientamos existe pouca literatura que estude este caso (menos ainda ano que tange o futebol), mostrando a necessidade de se analisar os perfis de treinadores do futebol profissional, se existe alguma relação e interação com o meio acadêmico, se o profissional se prepara para gerir pessoas e sua importância em ser um líder nesta inter-relação que ocorre dentro do futebol.

Em levantamento nas bases de dados da USP, UNICAMP E UNESP foram encontrados especificamente os artigos de Chelladurai (1993), Lôbo(2005), Moraes(2005), o que mostra a necessidade de se desenvolver mais estudos sobre o tema descrito, valendo-se da inter-relação das palavras chaves: Liderança, futebol, treinador e gestão de pessoas.

Partimos do pressuposto que, a partir das proposições advindas das disciplinas do curso de ciências do esporte das Faculdades de Ciências Aplicadas que tocam em tal temática, fica claro a necessidade de tal entendimento, e buscar construir conhecimentos e reflexões que aliem a pedagogia do esporte, o treinamento, a psicologia entre outras áreas, fundamentais para a formação de um profissional de uma maneira mais ampla, atendendo à todas essas áreas de aprendizado e não se tornando apenas reprodutores de mecanismos específicos.

Mas, para tanto, e partindo dos estudos de Lima (2001), “Só quem treina sabe o que é preciso saber para treinar”, ou seja, se queremos saber sobre o perfil do treinador devemos

investigar treinadores em meio à sua atuação profissional e, neste sentido, quem treina deverá saber quais são as necessidades de formação para adquirir as competências que estão em falta ou pecam por serem escassas, informações que serão imprescindíveis para nossa análise ao cruzarmos com os estudos e teorias científicas.

De acordo com o material investigado, os quais mais que levantaremos e a pesquisa que será feita, o presente projeto, em linhas gerais, buscará analisar as características fundamentais dos treinadores de futebol, mostrando assim de que forma o profissional lida com temas como a liderança, gestão de um grupo e emprega-as de forma a conseguir atingir bons desempenhos dentro do esporte.

## **2- Objetivo**

É investigar o perfil dos treinadores de futebol que dirigem equipes da A1 e A2 do campeonato Paulista na região de Limeira em relação as suas metodologias de trabalho dentro de um projeto, suas características de liderança e se enquadra dentro de algumas já determinadas, formação profissional e acadêmica e gestão de pessoas, onde este profissional tem papel fundamental dentro de um grupo de atletas, comissão técnica e toda a coletividade do clube, coletando os dados coletados por meio de entrevista qualitativa exploratória e analisados pela técnica de análise do conteúdo.

## **3- Metas semestrais**

1º semestre

- Continuação e finalização da pesquisa bibliográfica nas bases de dados nacionais e internacionais
- início da construção do corpo teórico.
- elaboração do questionário para entrevista com os treinadores
- contato com os clubes para agendar as entrevistas
- realização do maior número possível de entrevistas
- preparar o relatório parcial

2º semestre

- Finalizar o corpo teórico
- Finalizar as entrevistas
- construir as análises inferenciais e as considerações finais
- elaborar o relatório final

## **4- Métodos**

A metodologia de pesquisa utilizada para o desenvolvimento deste projeto, passa primeiro

pela continuidade da revisão bibliográfica (LAKATOS, 2001; GIL, 2005) aprofundando-nos em pesquisas nas principais bases de dados de modo a ter uma ampla visão sobre o que e como foram desenvolvidos estudos sobre treinadores, mais particularmente, de futebol.

Os estudos fichados e levantados formarão o corpo teórico de base, o qual permitirá uma estabelecermos uma referencia para contrastar e/ou comparar com os dados levantados, por meio de pesquisa de campo (GIL, 2005), junto à treinadores de futebol.

Esta pesquisa de campo será feita por meio de entrevista semi-estruturada (LAKATOS, 2001) junto aos treinadores que estiverem dirigindo as equipes de futebol que disputam os campeonatos da série A1 e A2 do campeonato Paulista, sendo que estas equipes se encontram nas proximidades de Limeira, estabelecendo esta cidade como centro geográfico da pesquisa.

A cidade de Limeira será o centro devido ao fato deste projeto estar sediado na Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP, e a escolha por times da A1 e A2 mostra-se pertinente pois estas divisões são consideradas de elite no campeonato Paulista, logo, os melhores treinadores são facilmente aqui encontrados.

Desse modo, pesquisaremos os treinadores dos seguintes clubes circunvizinhos à Limeira: Americana LTDA, Guarani Futebol Clube, Associação Atlética Ponte Preta, Rio Branco Esporte Clube, Rio Claro Futebol Clube, Red Bull Brasil, União Agrícola Barbarense Futebol Clube e Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba.

Vale ressaltar que os treinadores serão identificados como sujeitos da pesquisa e não terão seus respectivos nomes associados a pesquisa.

Já as análises dos dados coletados serão realizadas por meio de uma ferramenta metodológica denominada análise de conteúdo, tendo por referência a obra de Laurence Bardin (1977; 2009), e outros estudos que se valeram desta metodologia em suas pesquisas (SCAGLIA, 1999, 2004; GOMES, 2008; MONTAGNER, 1999).

A pesquisa se caracteriza como uma investigação qualitativa, que, longe de quantificar resultados, busca absorver ao máximo as informações apuradas com os relatos orais, discutindo e analisando seus conteúdos evidentes e latentes.

Para tanto, faz-se necessário ressaltar que as entrevistas serão gravadas em um gravador de voz e depois cuidadosamente transcritas na íntegra para as posteriores análises, configurando-se numa importante preocupação metodológica, como salienta e recomenda Triviños (1998, p. 160):

Nós recomendamos a gravação da entrevista, ainda que seja cansativa sua transcrição. Somos partidários disto fundamentalmente por duas razões surgidas de nossa prática como investigadores. A gravação permite contar com todo o material fornecido pelo informante, o que não ocorre seguindo outro meio. Por outro lado, e isto tem dado para nós muitos bons resultados, o

mesmo informante pode ajudar a completar, aperfeiçoar e destacar etc. as idéias por ele expostas, caso fizermos escutar suas próprias palavras gravadas.

As perguntas elaboradas buscam analisar e objetivar como um treinador de futebol se prepara para desenvolver um trabalho e de que forma ele utiliza suas experiências já adquiridas dentro do futebol para agrupar suas respostas em categorias de análises.

A pesquisa será feita com clubes profissionais na região de Limeira e que obrigatoriamente estejam disputando as séries A1 e/ou A2 do campeonato paulista de futebol, chegando-se assim a um total de oito clubes.

As entrevistas acontecerão segundo a sequência de um roteiro preestabelecido, em que inicialmente os entrevistados respondam as perguntas relativas aos seus métodos de trabalho e características de liderança e após isso, relatar suas formações e tratamento com a carreira de seus atletas.

Já os dados coletados junto as entrevistas realizadas sofrerão as reduções necessárias, dirigidas, como já salientamos pelos princípios metodológicos da técnica de Análise de Conteúdo.

Foi através dos estudos de Trivínos (1998) que viemos a ter um primeiro contato com o método de investigação denominado Análise de Conteúdo, sendo este então o escolhido para organizar e ditar os passos e procedimentos metodológicos que possibilitaram dar andamento à pesquisa.

Portanto, a partir de Trivínos (1998) estudamos o livro de Laurence Bardin, intitulado: “Análise de Conteúdo”, a fonte que o alicerçou as análises sobre o referido método, e assim, apoiados em seguro e comprovado método de investigação, será possível construir nossas inferências, possibilitando o desabrochar de novas ideias a partir das informações coletadas.

A análise de conteúdo entendida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações tem seu campo de atuação extremamente vasto (BARDIN, 1977). E foi por nós escolhido porque nos possibilitará, de um modo sistemático, organizar os dados coletados de tal forma que as inferências advinda de inferências, nos possibilitará chegar, com certa segurança, a pertinentes considerações sobre o perfil dos treinadores, os quais poderão embasar futuros trabalhos.

Na fase de pré-análise, para melhor organização dos dados para suas futuras confrontações, construiremos categorias, para facilitar a descrição analítica e, por consequência, a posterior análise inferencial. Com a categorização das perguntas, será possível levantarmos os conteúdos manifestos em cada pergunta, impedindo-nos de nos ater a detalhes, que não são pertinentes ao nosso objetivo central.

Portanto, a primeira categoria coletará os dados relativos a metodologia de trabalho, onde objetiva-se entender como é desenvolvido o planejamento anual de um clube de futebol profissional, aferir a relação entre a comissão técnica e como é desenvolvida a metodologia de

treinamento.

A segunda categoria visa a entender qual é o perfil de liderança do treinador, buscando também compreender o quanto o treinador se preocupa com este tema e se tem consciência de suas ações como líder, ou seja, se o mesmo tem clareza sobre sua forma de liderar e o quanto tira de vantagem para o seu trabalho como gestor de pessoas.

A terceira categoria busca investigar como o treinador se formou para atuar, sendo um atleta aposentado, como foi a transição, se não for um ex-jogador como se preparou para se tornar um treinador. Busca-se também saber se existe uma formação acadêmica e como o treinador enxerga esta relação das universidades com o futebol.

Por fim, na quarta categoria se buscará relacionar o treinador com seus atletas, ou seja, como se dá esta relação e se o treinador busca orientar seus atletas, quanto a imagem com a imprensa, torcida, família, guiando-os como um orientador de carreira.

## 5- Cronograma

	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Revisão da literatura	X	X	X	X								
Corpo teórico			X	X	X	X	X	X				
Elaboração da pesquisa		X	X									
Aplicação da pesquisa			X	X	X	X	X	X				
Análise dos dados								X	X	X	X	
Relatórios							X					X

## 6- Referências Bibliográficas

ARAÚJO, J. Ser Treinador. Lisboa: Editorial Caminho, 1994.

BARDIN, L. "Análise de conteúdo". Lisboa: Edições 70, 1977

CHELLADURAI, P. Leadership. In: SINGER, R.N.; MURPHEY, M.; TANNANT, L.K. (Orgs.).

Handbook of research on sport psychology. 3rd ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 1993.

CHELLADURAI, P.; ARNOTT, M. Decision styles in coaching: preferences of basketball players. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, Washington, v.56, p.15-24, 1985.

CHELLADURAI, P.; MLLOY, D.; IMAMURA, H.; YAMAGUCHY, Y. A cross-cultural study of preferred leadership in sports. *Canadian Journal of Sport Sciences*, Champaign, v.12, p.106-10,

CRUZ, J., & GOMES, A. Liderança de equipas desportivas e comportamento do treinador. In J. CRUZ, *Manual de Psicologia do desporto*, 1996.

CRUZ, J., DIAS, C., GOMES, R., ALVES, A., SÁ, S., IVEIROS, I. Um programa de Formação para a eficácia dos treinadores da iniciação e formação Desportiva, 2001.

GIL, A.C. “ Como elaborar projetos de pesquisa”. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E.M. , MARCONI, M.A. “ Fundamentos de metodologia científica”, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, T. Com que então quer ser treinador. Lisboa: CEFD, 2001.

LÔBO, I.L.; MORAES, L.C.C.A.; NASCIMENTO, E. Processo de validação da escala de comportamento do treinador - versão atleta (ECT-A). *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.19, n.3, p.255-65, 2005.

PINHEIRO, V. Material de apoio da disciplina de Teoria do Treino. ISCE. 2010.

SCAGLIA, A. J. “Escolas de esportes: uma questão pedagógica”. Campinas, 1995. Monografia (conclusão do curso de graduação) - Faculdade de Educação Física, UNICAMP, 1995.

SCAGLIA, A. J. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. “Motriz”. *Revista de Educação Física - UNESP - Rio Claro*, v.2, n.1, 1996.

SCAGLIA, A. J. “Escola de Futebol: uma prática pedagógica”. In NISTA PICCOLO, V. “Pedagogias dos esportes”. Campinas: Papyrus, 1999.

SIMÃO, J. A formação do treinador: análise das representações dos treinadores em relação à sua própria formação. Lisboa: FMH, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. “Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação”. São Paulo: Atlas, 1987.